

MONTANHISMO, RECREAÇÃO E LAZER NA PANDEMIA: UM DIÁLOGO COM AS REDES SOCIAIS¹

Marcelo Faria Porretti,

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PPGCEE-UERJ)

Fernando Amaro Pessoa,

Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET/RJ)

Monique Ribeiro de Assis,

Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Assunção de riscos; Caminhada; Meio ambiente.

INTRODUÇÃO

O município de Petrópolis, localizado na Região Serrana do Rio de Janeiro, possui 61,86% do seu território protegidos por Unidades de Conservação (FREITAS et al. 2020), contemplando áreas para práticas de aventura ao ar livre, como caminhada em trilhas. Porretti e Pessoa (2021) descrevem a prática do montanhismo como atividade de aventura, lazer e recreação no município. Na pandemia a necessidade da tecnologia ser acessada por todos, acelerou o processo de transformação digital, as redes sociais, aplicativos de conversas, plataformas de reunião online, entre outras ferramentas, tiveram uma ampliação de seu uso (MARINHO, 2021).

Surgindo a indagação: Com parques e atrativos naturais fechados pelo risco de contágio até mesmo dos animais silvestres, como o praticante de montanhismo tem ido às trilhas realizarem suas atividades?

METODOLOGIA

Utilizamos método qualitativo. Faleiros *et al.* (2016) falam da evolução tecnológica e a tendência de novas plataformas de coletas de dados. Assim, acompanhando as redes sociais:

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Jornal o Estado de Minas descreve como vírus respiratório oriundo da China que pode levar a morte.

Facebook, Instagram e WhatsApp - de grupos de montanhistas, de março de 2020 a maio de 2021, coletamos os dados do desenvolvimento da prática no município.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Resumo dos relatos obtidos e proposição de quatro categorias:

- 1- Cuidado com o meio ambiente – “Temos que cuidar da natureza, os animais podem acabar se contaminando; é preciso fiscalizar, tem gente fazendo fogueira, acampando e subindo em grandes grupos”.
- 2- Lazer com responsabilidade – “Utilizando máscara e com distanciamento podemos fazer a trilha; não dá para ir grupo grande, até três ou quatro pessoas não gera aglomeração”.
- 3- Necessidade de recreação – “Com os parques fechados o pessoal está procurando trilhas alternativas; tem uma questão turística também, existem empresas aproveitando trilhas que estão abertas”.
- 4- Prática descompromissada – “Não vejo problemas em fazer as trilhas, ajuda a aumentar a imunidade; a montanha está cheia, vejo muita gente nos cumes”.

Bruhns (2009) narra que a busca pela natureza envolve aventura e turismo, mas a autora alerta que as questões ligadas ao ambientalismo perpassam toda a atividade, devendo pautar as realizações de qualquer prática de aventura na natureza. Schwartz (2006, p.23) descreve que: “o lazer pode representar um espaço rico de promoção dos veículos de fruição, comunicativos, expressivos, educacionais e de socialização, que interferem nos vetores dos padrões de estilo de vida”. Num esforço de seguir a vida em um momento delicado, a montanha acaba servindo de fuga para este lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A realização da prática de montanhismo em Petrópolis durante a pandemia se mostrou uma atividade recreacional e de lazer num contexto de fuga de cotidiano e rotina traçada ao enfretamento do novo coronavírus. Mesmo com parques e atrativos naturais fechados, continuou sendo realizada, ficando o alerta para que esta prática possa ser fiscalizada e realizada de maneira consciente para o bem de todos, da natureza, dos praticantes e da sociedade. Pois o momento é de união e cuidado com o outro e consigo mesmo, no enfretamento a pandemia.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

REFERÊNCIAS

BRUHNS, H. T. **A busca pela natureza**: turismo de aventura. Barueri, SP: Manole, 2009.

FALEIROS, F. *et al.* Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Texto Contexto Enfermagem**, 25(4). 2016.

FREITAS, T. *et al.* Unidades De Conservação em Petrópolis (RJ): um ensaio sobre suas características e potenciais. In: 9º Simpósio de Gestão Ambiental e Biodiversidade, 2020, Três Rios. **Anais...** Três Rios, 2020, v.1, p. 1 – 7. ISSN 2525-4928.

MARINHO, J. **10 redes sociais mais acessadas no Brasil em 2020**. Brasil, 21/01/2021. Disponível em: <https://www.escoladeecommerce.com/artigos/redes-sociais-mais-acessadas-no-brasil-em-2020/?gclid=CjwKCAjw47eFBhA9EiwAy8kzNN2MWW_MOKCqmsciJU2v-LBCqOC_LmzbaQk0DR-4LHxNY74RvtjBhoCAPsQAvD_BwE> Acesso em: 27 maio 2021.

SCHWARTZ, Gisele Maria. **Aventuras na Natureza**: consolidando significados. Jundiaí/SP: Fontoura, 2006.

PORRETTI, M. F.; PESSOA, F. A. Lazer e recreação em Petrópolis: Uma aventura nas trilhas da região serrana do Rio de Janeiro. In: PIMENTEL, G. G. A.; LEÃO JUNIOR, C. M. (org.) **Lazer e recreação: contribuições no tempo presente e perspectivas de inovação**. Maringá: Clube dos Recreadores, 2021. p. 57-76.

